

APRESENTAÇÃO

A integração latino-americana e caribenha vive em nossos dias um momento de crise, questionamentos e ataques. As últimas décadas viram nascer e retomar grandes projetos e ideias que a fizeram crescer e mostraram suas potencialidades e alcances, todavia muitas coisas ficaram pendentes de ser realizadas e de alcançar seus objetivos. Nesta conjuntura é que nasce a *Revista Espirales: revista para a integração da América Latina e o Caribe*.

A publicação, pensada e executada por estudantes de múltiplos rincões de *Nuestra América*, reunidos no Programa de Pós-graduação em Integração Contemporânea da América Latina (PPG-ICAL) da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), localizada na região trinacional na qual convivem Brasil, Paraguai e Argentina. Espaço de forte simbolismo para o objetivo que nos convoca. Anteriormente a 1492, a região formava parte da rede de caminhos sul-americanos que conectavam o oceano Atlântico à Cordilheira dos Andes: el Camino de Peabirú. Posteriormente, se converteu em um espaço de disputas de fundo geopolítico que buscavam o controle da navegação do sistema fluvial da Bacia do Prata, uma vez que esta tinha o potencial de comunicar territórios muito distintos entre si. Atualmente, é uma região dinâmica, cotidianamente transitada, onde é possível observar a complexa convivência de diferentes culturas latino-americanas e de outras localidades mais distantes, conjugando-se em formas próprias e experiências únicas.

Essa constituição geográfica também gerou um espaço simbólico e imaginário sobre identidades e forças que empurram e movem espirales distintos que se cruzam, se tocam, influenciam, inspiram, e se distanciam, porém mantém o mesmo ímpeto de transformação. A formação em espiral, que inspirou o nome da revista, provém da noção indígena de pachakuti. Portanto, alude aos múltiplos ciclos de renovação, de movimento e contrafluxos do espaço-tempo. Compreende que dessa força motriz se radicaliza a formação de outros mundos, outras vidas e comunidades.

Assim, nosso lugar se adentra para além dos marcos geográficos e históricos. Avança também sobre uma constituição sem demarcações, e une no mesmo espaço diferentes espirais vagantes que se desenvolvem longinquamente sob as ideias de integração e transformação. A *Revista Espirales* cria uma cartografia simbólica apoiada nos enlaces produtivos, e nos movimentos e contrafluxos que distintxs autorxs, líderes, pensadorxs, sábixs, trabalhadorxs, xamãs, mães, *griôs*, crianças, entre outros, alimentam e representam a luta por mudanças e a constituição de redes de saberes.

Nesse lugar também se justapõe a compreensão educacional acadêmica, de modo a refletir sobre seus modelos, instrumentos e inovações. Busca-se articular demandas criativas sobre a produção e manutenção de conhecimentos. O ser científico, dentro de nossas páginas, se especializa em acarretar criticidade e suscitar dúvidas sobre padronizações e sobre “clássicos”. Longe de qualquer encenação acadêmica, ou puritanismo linguístico e metodológico. Desuniformizar, (re)interpretar, relacionar e promover. Acesso ao conhecimento gerenciado de forma coletiva e de relação social. Diálogo interepistêmico e pluridimensional.

A partir deste lugar de enunciação é que a revista se levanta como um espaço de resistência ante os embates que a integração da América Latina e o Caribe vem recebendo nos últimos tempos. Partindo da discussão acadêmica proposta pelos artigos, passando pela visão questionadora do *Espaço Crítico*, compartilhando *Experiências* que merecem ser comunicadas e explorando diferentes formas e sensibilidades que proporcionam as diversas *Expressões Artísticas e Culturais*, é que a *Revista Espirales* se coloca como instrumento de intercâmbio entre as diferentes pessoas e grupos que apostamos por uma América Latina e Caribe interconectados.

Entendemos a integração - em seu sentido político, econômico, sociocultural e epistêmico - como um objetivo e um desafio capaz de aproximar las diferenças e potencializar a diversidade e criar uma coexistência de múltiplos saberes e dinâmicas que contribuam a um mundo mais justo, a outros mundos possíveis.

Ficando delineados nossos objetivos, preocupações e inquietudes é que convidamos os leitores e as leitoras a serem participantes ativos de nosso projeto. Esperamos que a *Revista Espirales* seja um ponto de partida de novos questionamentos.

Boa leitura!